



Câmara Municipal de Fortaleza
Gabinete do Vereador Jorge Pinheiro

INDICAÇÃO Nº

0 0 1 5 / 2 0 2 0 -

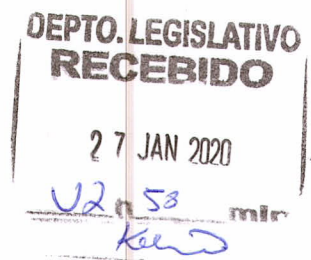
Indica a criação do "Projeto Wolbachia" na rede municipal de saúde do município de Fortaleza para prevenir e combater as arboviroses causadas pelo mosquito Aedes aegypti e dá outras providências.

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

O Vereador baixo assinado, no uso de suas atribuições legais, e na forma regimental, vem submeter à apreciação desta Augusta Casa, a indicação em epígrafe, a qual depois de aprovada será enviada ao Poder Executivo para que retorne em forma de mensagem.

Departamento Legislativo da Câmara Municipal de Fortaleza, *27* de *janeiro* de 2020.


JORGE PINHEIRO - DC





Câmara Municipal de Fortaleza

Gabinete do Vereador Jorge Pinheiro

0015 / 2020 -

INDICAÇÃO Nº

AO PROJETO DE LEI Nº

*Institui o Projeto Wolbachia na rede municipal de saúde do município de Fortaleza para prevenir e combater as arboviroses causadas pelo mosquito *Aedes aegypti* e dá outras providências.*

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA APROVA:

Art. 1º – Fica instituído, no município de Fortaleza, o “Projeto Wolbachia”, que obedecerá às disposições previstas nesta Lei e terá objetivo de prevenir e combater as arboviroses causadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Art. 3º – O Projeto Walbachia será desenvolvido por meio das seguintes linhas de atuação sucessivas e inter-relacionadas, seguindo protocolo aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e se dividem em diferentes etapas:

- I – Engajamento Comunitário;
- II – Liberação de mosquitos;
- III – Monitoramento.



Câmara Municipal de Fortaleza

Gabinete do Vereador Jorge Pinheiro

- §1º – Para os fins previstos nos incisos deste artigo, fica o Poder Executivo autorizado a firmar convênio com a Fundação Oswaldo Cruz.
- §2º – Na fase de Engajamento Comunitário, as equipes do projeto interagem com a população e instituições como unidades de saúde, escolas, igrejas, associações e organizações não-governamentais para difundir informações sobre o Método *Wolbachia* e explicar sobre as fases seguintes.
- 3º - Aproximadamente três meses após o início do Engajamento Comunitário, começa a liberação dos mosquitos *Aedes aegypti* com a bactéria *Wolbachia*, com as liberações ocorrendo nas primeiras horas da manhã pela equipe de Entomologia de Campo, de carro. Em determinadas regiões, esse trabalho é feito a pé, por agentes de vigilância em saúde e agentes comunitários de saúde.
- 4º - Cerca de um mês após o início das liberações de *Aedes* com *Wolbachia*, começa o monitoramento da população de *Aedes aegypti*. Armadilhas são instaladas na casa de anfitriões, isto é, moradores e comerciantes locais que, voluntariamente, disponibilizam um local para a instalação da armadilha. Os anfitriões manifestam formalmente o aceite em colaborar.
- 5º - Além do monitoramento dos *Aedes aegypti* com *Wolbachia* em campo, também será feito um estudo epidemiológico para identificar a eficiência desta metodologia no combate às arboviroses.



Câmara Municipal de Fortaleza

Gabinete do Vereador Jorge Pinheiro

Art. 4º – O Projeto Walbachia será desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde.

Art. 5º – O Poder Executivo Municipal regulamentará a presente lei no que couber.

Art. 6º – As despesas decorrentes desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 7º – Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Departamento Legislativo da Câmara Municipal de Fortaleza, de de 2020.


JORGE PINHEIRO – DC



Câmara Municipal de Fortaleza

Gabinete do Vereador Jorge Pinheiro

JUSTIFICATIVA

O projeto encontra inspiração no Método Wolbachia para o combate ao *Aedes aegypti* implantado pela Fundação Oswaldo Cruz e avança para a próxima etapa em mais três cidades brasileiras. O mesmo método que já foi aplicado em algumas regiões do estado do Rio de Janeiro será levado em breve às cidades de Campo Grande (MS), Petrolina (PE) e Belo Horizonte (MG). Em laboratório, insetos são colonizados com bactéria que compete com vírus da dengue e impede que ele se fixe nas glândulas salivares. Contudo, para chegar ao Ceará e em Fortaleza, o projeto ainda depende de liberação de recursos da União.

A descoberta do método Wolbachia foi publicada em um artigo na Gates Open Research. A pesquisa foi supervisionada pelo pesquisador da Fiocruz e líder do World Mosquito Program (WMP) no Brasil, Luciano Moreira. O artigo *Pluripotency of Wolbachia against Arbovirus: the case of yellow fever* é assinado por pesquisadores de três instituições: Instituto René Rachou (IRR/Fiocruz Minas), Fundação Ezequiel Dias (Funed) e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Wolbachia é um gênero de bactérias que infectam artrópodes, incluindo uma alta taxa de insetos. Além destes, infectam também aranhas, isópodos, e uma série de nematodos do grupo das filárias. Foi primeiramente identificado em 1924 por Hertig e Wolbach em *Culex pipiens*, uma espécie de mosquito.

Em 2010 cientistas da Universidade do Estado de Michigan demonstraram que espécies deste gênero podem bloquear a duplicação do mosquito *Aedes aegypti* transmissor da dengue. A revelação foi publicada na revista científica *PLoS Pathogens*. Além disso, a bactéria parece bloquear os mosquitos de transmitir o vírus da Zika para os seres humanos.

A previsão é que as primeiras atividades com os mosquitos *Aedes aegypti* infectados com Wolbachia comecem no segundo semestre de 2019, com duração de